

# GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

# NO BALANCÊ DAS CORES Homenagem ao saber do povo: retratos de Goiás

Regina Queiroz Silva<sup>1</sup>
Elton José Camargo<sup>2</sup>
Tamires Moreira Rocha Brito<sup>3</sup>
Dayane Canêdo Mamede<sup>4</sup>

Agência Financiadora: Serviço Social do Comércio - Sesc.

Palavras-chave: Escola. Festa junina. Cultura popular. Folclore. Helena Vasconcelos.

## Introdução

Anualmente o nosso projeto Festa Junina tem por objetivo trabalhar, divulgar e preservar o acervo folclórico com os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais do Centro Educacional Sesc Cidadania, através das danças, ritmos e tradições que cercam essa manifestação popular. Bem como resgatar a tradição folclórica valorizando o aspecto social e humano existente na diversidade regional e nacional; relacionar as atividades lúdicas com os conteúdos trabalhados pelas disciplinas e promover a interação do indivíduo com o grupo ao seu redor.

Megale (2003) mostra a origem da palavra folclore e o seu significado, onde o *folk* significa povo e *lore* quer dizer conhecimento ou ciência. Portanto, o folclore pode significar a ciência que estuda as manifestações do saber popular. Com isso, durante a realização da festa junina, o corpo docente de Educação Física do Sesc Cidadania, optou por trabalhar obras da artista Helena Vasconcelos, afim de que transmitisse conhecimentos culturais para os alunos através da vivência de danças temas de algumas obras da artista. As obras escolhidas para a elaboração de coreografias para o Ensino Fundamental I, foram a festa junina, procissão do fogaréu, a catira, a congada e a cavalhada.

Silva (2008) traz que a festa junina é uma dança típica que ocasionalmente acontece nos meses de Junho. Essa dança contemplou as oito turmas de primeiros anos do Ensino Fundamental . A procissão do fogaréu acontece na cidade de Goiás na meia noite da Quinta-feira Santa, onde se apagam as luzes

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Professora de educação física anos inicias do Sesc Cidadania – <u>rqueirozs@gmail.com</u>

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Assistente Adm do Sesc Cidadania - *eltonjcamargo83@gmail.com* 

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Responsável pela Educação Física do Sesc Cidadania – <u>tm\_rocha\_gyn@hotmail.com</u>

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Estagiária de Educação Física do Sesc Cidadania – <u>dcmamede@gmail.com</u>

e a procissão é realizada ao som de tambores e luzes das tochas, que são carregadas pelos farricocos, que representam os soldados romanos, logo essa temática foi designada para as turmas de segundo ano do EFAI. A catira é uma dança coletiva que faz parte da cultura sertaneja, marcada principalmente por palmas e batidas dos pés no chão, fazendo uma marcação forte durante a música, e sendo dançada, muitas vezes, apenas por homens. A congada para Silva (2008), possui um cunho afro-brasileiro, sendo difundido em várias regiões do país, ligada sempre pela religiosidade e pelas cores, onde se acontecia uma procissão e o seu término sempre era na porta de uma igreja católica. E as cavalhadas são apresentações que se baseiam em tradições europeias da Idade Média, onde cavaleiros vestidos de vermelho e azul, representando os mouros e cristãos respectivamente, lutavam motivados por conflitos religiosos.

#### Metodologia

Nosso trabalho foi voltado para o público do Ensino Fundamental Anos Iniciais do Sesc Cidadania. O percurso metodológico foi delineado por: 1) Apresentação do tema aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, "No balancê das cores Homenagem Saber do Povo: Retratos de Goiás" (Projeto em alusão às obras de Helena Vasconcelos); 2) Aprofundamento no reconhecimento dos conceitos de folclores, cultura popular, ritmos e danças populares e das obras da homenageada; 3) Escolha dos quadros que representavam as danças da cultura goiana para serem representadas na festa; 4) Convite ao Maestro da Banda Marcial da escola para ficar responsável em reproduzir as toadas e músicas para acompanhar as apresentações; 5) Conhecer pessoalmente a homenageada Helena Vasconcelos; 6) Conhecer através de vídeos as danças populares escolhidas por cada turma, 7) Conhecer e escolher músicas goianas para compor a apresentação da festa junina; 8) Ensaios por turma das danças; 9) Ensaio geral para apresentação no dia da festa junina; 10) Apresentação na festa junina da escola.

### **Resultados preliminares**

O processo de pesquisa nos fez chegar a seguinte estrutura baseada nas obras da Helena Vasconcelos, as turmas representaram em danças as seguintes obras: 1º ano: Festa junina com as músicas Pout-porri - Chegou a hora da fogueira/Sonho de papel/Capelinha de melão/Pula fogueira iáiá - Palavra Cantada; 2º ano: A Procissão do fogaréu com a música Fogaréu - Chiclete com Banana; 3º ano: A Catira com as músicas Onde tem fumaça, tem fogo. – Falamansa/Dança da catira - Irmãs Galvão; 4º ano: O Congado com as músicas Tá caindo fulô - Domínio público/Na subida do balão - Almir Sater. E o 5º ano: as cavalhadas com a Banda Marcial fazendo a fanfarra para a cavalhada/Quando tudo é bom - Pádua.

Os alunos usaram figurinos próximos dos originais das danças representadas, e nos preocupamos em escolher peças e adereços com preços mais acessíveis. Dessa forma fizemos uma adaptação de sugestões às famílias, como por exemplo: cavalos de plásticos, fitas de cetim, espadas de plástico, vestimentas tradicionais, tudo para não pesar financeiramente para as famílias.

Ao todo, tivemos a participação de 772 crianças, do 1° ao 5° ano, em um evento recheado de cultura e emoção.

### Considerações parciais

Essa experiência interdisciplinar, música, artes, educação física, nos mostrou o quanto é importante manter os alunos em contato com a pesquisa e com a cultura popular. Podemos sim manter uma Festa Junina sem que seja invadida de hit´s do momento, preservando as características culturais e sociais do evento. Tivemos a participação de quatrocentos e trinta e sete crianças no momento de culminância do evento e projeto, todas estavam ao mesmo tempo dançando e cantando musica popular goiana, Marcelo Barra, para recepcionar a homenageada Helena Vasconcelos, que fez questão de acompanhar tudo de perto, desde a concepção do projeto até a sua execução.

#### Referências

MEGALE, Nilza Botelho. Folclore Brasileiro. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

SILVA, Mônica Martins da. A escrita do Folclore em Goiás: Uma história de intelectuais e instituições (1940-1980). Universidade de Brasília. 2008.

SILVA, Renata Nogueira. **A festa da congada**: a tradição ressignificada. 26ª Reunião Brasileira de Antropologia. Porto Seguro, Bahia. 2008.